

Gás para Geração Elétrica

Alternativa para Operadores



PetroNor
2018



PetroNor
2018

VISÃO GERAL DA COMPANHIA



eneva

Visão Geral da Companhia

Ativos 100% operacionais, representando 11% da capacidade térmica a gás do Brasil

2,2GW

de capacidade instalada, 100% operacional desde Julho de 2016

R\$ 1,7 bi/ano³

Receita fixa garantida – Contratos de longo prazo indexados à inflação

R\$ 1,2 bi

EBITDA ajustado em 2017

Única empresa integrada do Brasil com expertise em geração e E&P em terra



Usina de gás natural

Parnaíba I - 676MW

- Operando desde 2013

Parnaíba II - 519MW

- Operando desde Jul/2016

Parnaíba III - 178MW

- Operando desde 2013

Parnaíba IV - 56MW

- Mercado Livre
- Operando desde 2013



Ativos de E&P

Bacia do Amazonas:

- Azulão

Bacia do Parnaíba:

- 7 campos
- 18 concessões
- 201km gasodutos
- Instalações de coleta e tratamento de gás natural
- 18,5 bcm de reservas certificadas remanescentes em Dez/2017
- Capacidade de produção: 8,4 mm m³/dia
- Infraestrutura de abastecimento de combustível



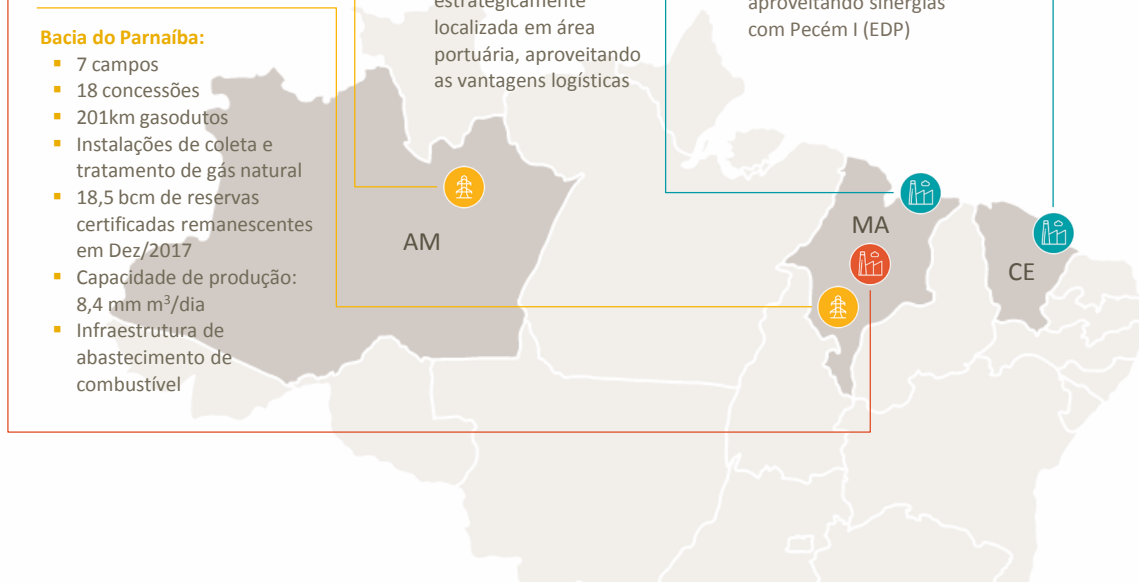
Usina de carvão

Itaqui – 360MW

- Usina a carvão estrategicamente localizada em área portuária, aproveitando as vantagens logísticas

Pecém II – 365MW

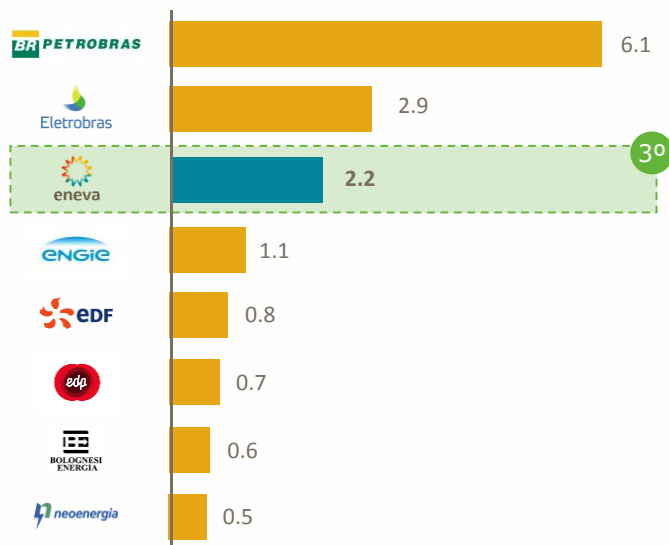
- Usina a carvão, aproveitando sinergias com Pecém I (EDP)



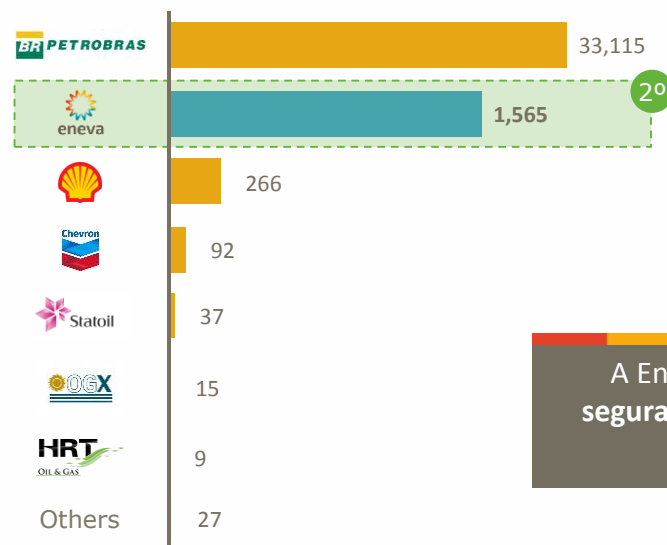
Como estamos posicionados

Empresa integrada de energia com posição de liderança no mercado brasileiro

Maiores geradoras em capacidade térmica (GW)¹



Maiores operadores de gás natural¹

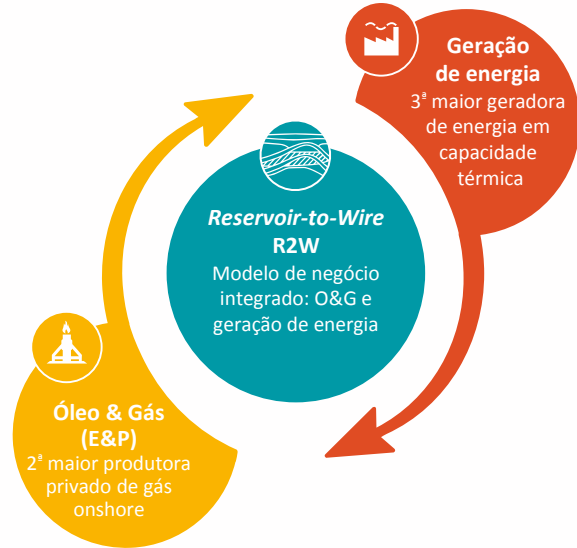


A Eneva contribui para a
segurança da matriz elétrica
nacional

(1) Dados de 2016.

Nosso modelo de negócios

Eneva é a única empresa integrada de Reservoir-to-Wire que produz gás natural para abastecer suas térmicas



Bacias Sedimentares Brasileiras

Monetização de descobertas de gás em terra



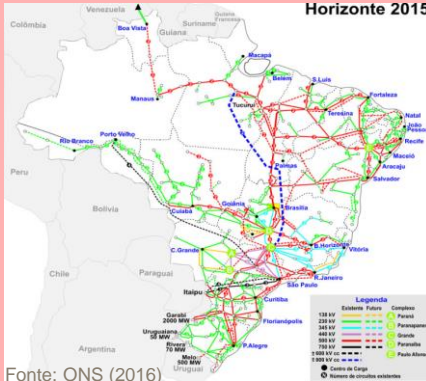
Malha de gasodutos



Fonte: ANP (2016)

Linhas de transmissão

Horizonte 2015



Fonte: ONS (2016)

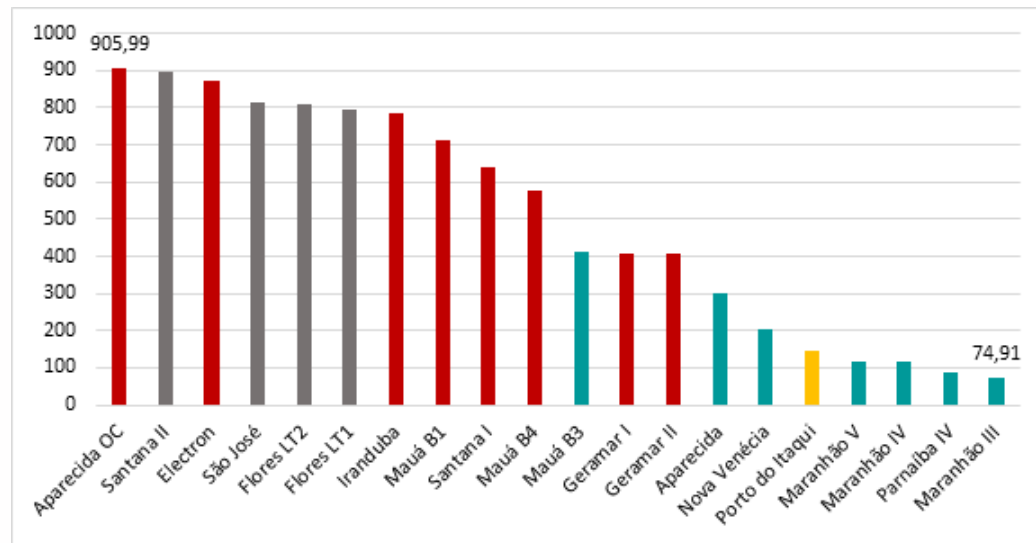


Full Map Mode
Datum Info
Permalink
(C) copyright 2015-2014
06°46'56.7"N, 34°45'03.5"W (G: 7824, -34: 751)
Zoom: 4, Resolução: 4891, 9698
Imagery ©2015 NASA, TerraMetrics | Terms of Use

Complexo Parnaíba

Aumenta a confiabilidade do sistema e a segurança do abastecimento energético no subsistema Norte

CVU das termelétricas do Subsistema Norte por tipo de combustível (R\$/MWh)



■ Gás natural ■ Diesel
■ Carvão ■ Óleo

Impacto operacional

40%

Nossas usinas no interior do Maranhão são metade da potência instalada do subsistema Norte

11%

Da capacidade térmica a gás natural de todo país

62%

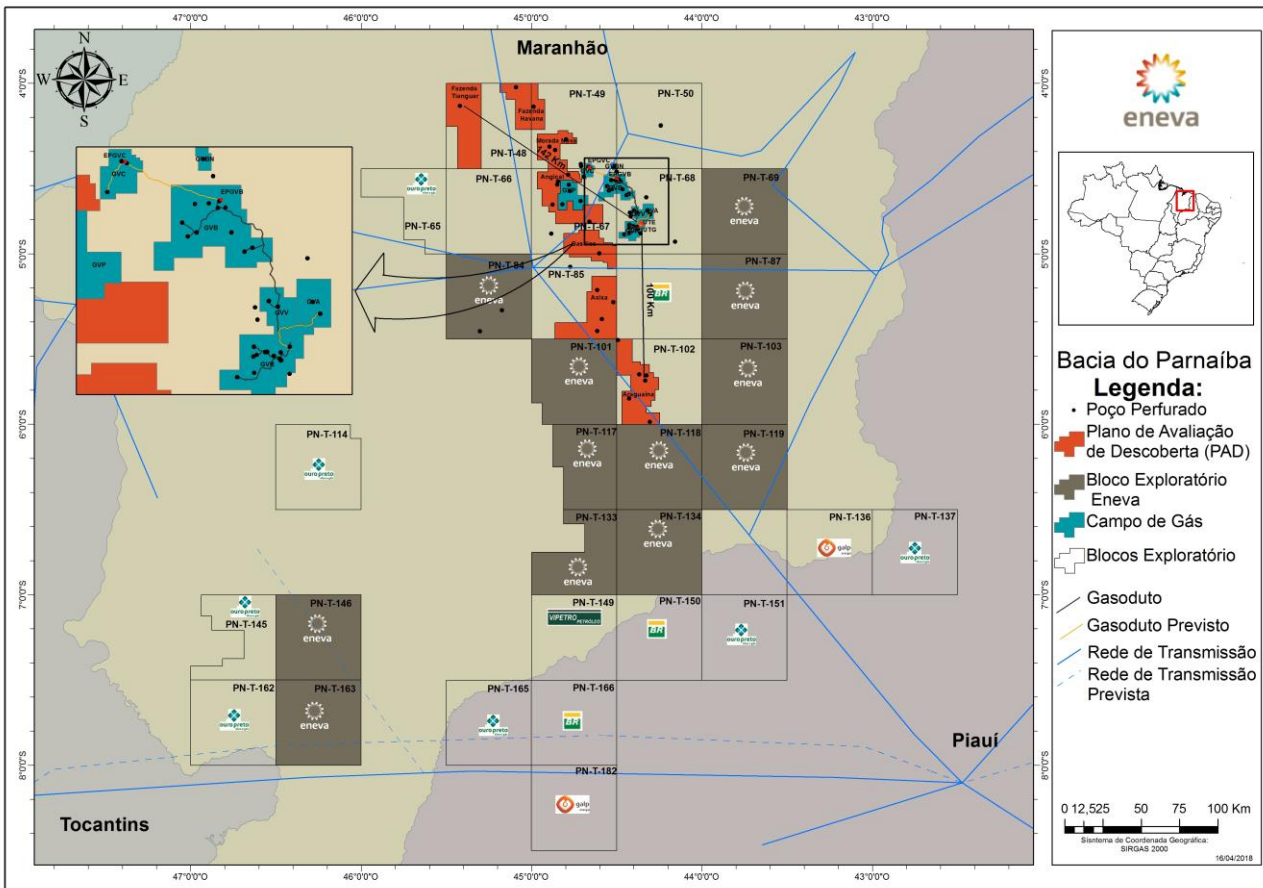
Foi o despacho médio de nossas usinas em 2017

121

É o total de poços perfurados na Bacia do Parnaíba, pela Eneva

O que fizemos no Maranhão

- ➔ Abundancia de linhas de distribuição de energia elétrica
- ➔ Vocação para projeto termoelétrico
- ➔ Investimentos vultosos
- ➔ Setor elétrico   desconhecido pelas empresas de E&P



PetroNor
2018

PERSPECTIVAS DO SETOR



eneva

Para onde deve caminhar o setor

Visão geral do mercado de energia para os próximos anos

A economia deve seguir trajetória **moderada de recuperação**;



Por sua característica intermitente, essas fontes devem ser acompanhadas de uma expansão da energia térmica, para **garantir a segurança do sistema quando as renováveis não estiverem**



A expansão da matriz elétrica nacional se dará em grande parte a partir das **fontes renováveis solar e eólica**;

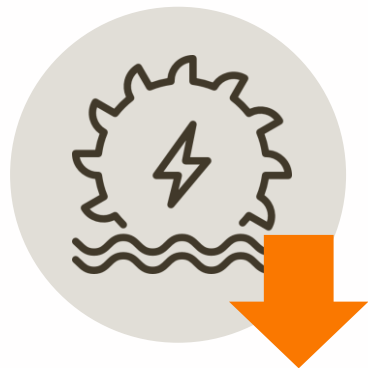


A fonte que deve suportar a **expansão térmica** para garantir a segurança do sistema é o gás natural.

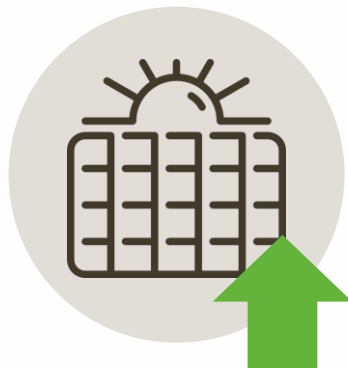


Para onde deve caminhar o setor

Visão geral do mercado de energia elétrica para os próximos anos



Menor participação
hídrica



Penetração de
renováveis



Maior complementação
térmica

A maior variabilidade da oferta e o novo papel dos reservatórios hídricos apontam para **novo contexto para geração termelétrica no Brasil**, exigindo-se **maior complementação térmica em termos de frequência, volume e duração**.

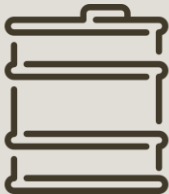
PetroNor
2018

AVANÇOS E OPORTUNIDADES



eneva

O que já foi feito



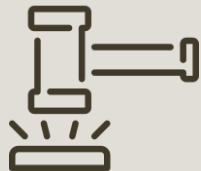
Início dos processos de
desinvestimento da
Petrobras



Revisão da abordagem a
Conteúdo Local



Lançamento dos
programas Gás para
Crescer e REATE



A retomada dos leilões e
Oferta Permanente



A renovação do Repetro

O que pode ser feito

Interpretação do monopólio estadual das distribuidoras estaduais em cenários de autoprodução



Introdução leilões específicos de termelétricas estruturantes a gás natural



Revisão da penalidade por falta de combustível (em andamento)



Comprovação anual de reservas rolantes para os próximos cinco anos

Alternativas para financiamento



Visões mínima e máxima de despacho futuro



Considerar outros atributos na análise comparativa de custo-benefício nos LEN

